



Era uma vez...

Havia um senhor chamado João, que morava numa casinha, e que adorava o cheiro que os sabonetes tinham, achava delicioso o aroma. Na casa do senhor João moravam muitas pessoas, inclusive sua netinha que se chamava Charlote, que tinha o estranho hábito de gostar de tomar água em gotinhas.

Um belo dia a menina Charlote foi parar no hospital, pois estava passando muito mal. E lá descobriram que a menina não tomava água em gotinhas, na verdade ela estava tomando, sem ninguém saber, a vacina do avô. A médica receitou, como

tratamento, que toda sexta-feira fosse feita uma festa na casa do senhor João para ajudar na recuperação da menina. E, no dia da primeira festa, Charlote já ganhou muitos presentes.

O dia seguinte amanheceu com um lindo e brilhante sol. A mãe da menina estava feliz com a festa que tinha acontecido e foi quando ela percebeu que sua blusa estava suja de mostarda, o que lhe deu uma ideia! Como já se aproximava da hora do almoço, a mãe resolveu ir para o fogão e preparar um delicioso e cheiroso almoço, com salada que ela tanto adorava, para a menina melhorar seu estado de saúde.

Como estava doente, Charlote sentia ainda mais a falta do colinho da mãe e gostava de recordar de quando era bebê. Não somente por causa do colinho, mas porque hoje em dia, após as refeições, a mãe sempre mandava ela escovar os dentes. Ela sentia saudades de quando ainda era bebê e banguela, pois além de não ter que escovar os dentes, a mãe arrumava todas as suas coisas e a levava ao dentista. Estas lembranças fizeram com que Charlote se sentisse ainda mais triste. O avôzinho, Sr. João, para alegrar a menina deu a ela um lindo cachorrinho chamado Rex. Barnabé, o tio da menina, resolveu levar todos para um passeio na praia. Só que, durante o caminho, ao dirigir, suas

mãos escorregaram do volante e um pneu estourou ao cair em um buraco. Tudo porque Barnabé não tinha lavado as mãos após comer uma grande coxa de frango, o que poderia ter causado um acidente pior ainda. Mas foi só um susto. Mesmo assim resolveram ir ao consultório médico, para terem certeza de que estavam todos bem. Chegando lá tiveram que esperar, porque o carpinteiro estava consertando a cadeira do médico. Enquanto esperavam foram tomar um pouco de leite.

Depois que passaram pelo médico ficaram felizes porque estava tudo bem.

Mas a história ainda não acabou. Não podemos esquecer de que naquela casa morava mais gente. A tia da Charlotte, que era professora, tinha uma mania que ninguém sabia explicar. Ela ficava grande parte do tempo indo à casa dos vizinhos para medir os gatos, pois seu medo era de que eles crescessem e ficassem maiores que o Rex. Se Rex ficasse assustado com os gatos, poderia ficar com medo e fugir de casa. Logo agora que Charlotte estava forte e bonita não poderia dar motivos para ela piorar novamente, ficando sem o tão amado cão.

Mas, apesar de ser uma família grande, em que de tudo acontece, em que cada um tem a sua mania, todos são muito unidos e vivem muito felizes, e isto é o que mais

importa.

Autoras

Cilene Taveira
Mariana Martins
Emília Simão Romero
Judith Eliane Fabro
Amanda Neves
Elza Farias